

Avaliação da produtividade de linhagens e cultivares de feijoeiro comum do grupo comercial mulatinho no Nordeste brasileiro

Johny de Jesus Mendonça¹ e Luis Cláudio de Faria

¹ Engenheiro-agrônomo, Bolsista de desenvolvimento tecnológico industrial do CNPq, Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.
E-mail: mendonca.johny@yahoo.com.br

Resumo - O desenvolvimento de novas cultivares com maior valor agregado, que possibilitem maior flexibilidade de comercialização para toda a cadeia produtiva do feijão, podem contribuir para a consolidação do feijoeiro comum como opção de exploração agrícola não só como lavouras de subsistência. O objetivo foi avaliar a produtividade de grãos de linhagens e cultivares de feijoeiro comum do grupo comercial mulatinho (*Phaseolus vulgaris* L.) em quatro ambientes, com potencial de uso em sistema de agricultura familiar. Foram analisados os dados dos ensaios de valor de cultivo e uso (VCU) conduzidos em 4 ambientes, sendo 2 no Estado de Sergipe (Carira e Nossa Senhora da Glória), 1 no estado da Bahia (Paripiranga) e 1 no estado de Alagoas (Santana do Ipanema), na época da safra de 2020. Cada ensaio foi constituído por 11 genótipos de feijoeiro comum (BRS Agreste, BRS Marfim, BRS FS307, CNFM 16012, CNFM 16027, CNFM 16028, CNFM 16220, CNFM 16228, CNFM 16229, CNFM 16230 e CNFM 16231). Utilizou-se o delineamento em blocos completos ao acaso com três repetições. Foi realizada a análise de variância pelo teste de F para cada experimento e comparação de médias pelo teste Scott-Knott a 5 % de probabilidade. O rendimento médio de grãos diferiu entre os ambientes, com valores de até seis vezes maiores, variando de 502 kg ha⁻¹ em Santana do Ipanema - AL, a 3051 kg ha⁻¹ em Nossa senhora da Glória-SE. As linhagens apresentaram diferenças entre si na produtividade de grãos, com destaque para as linhagens CNFM 16230 (1716 kg ha⁻¹) e CNFM 16228 (1663 kg ha⁻¹), que foram estatisticamente iguais ao controle BRS FS307 (1771 kg ha⁻¹) e 13% maiores que os outros controles BRS Marfim (1460 kg ha⁻¹) e BRS Agreste (1454 kg ha⁻¹). A análise da produtividade do VCU mulatinho de 2020 pode evidenciar duas linhagens promissoras CNFM 16230 e CNFM 16228 para a região do Nordeste do Brasil. Também demonstrou que a cultivar BRS FS307 continua sendo a melhor opção dentro desse grupo.

Termos para indexação: *Phaseolus vulgaris*, linhagens, valor de cultivo e uso.